

Efeito do tratamento periodontal sobre parâmetros clínicos periodontais subgingivais de mulheres obesas e de peso normal: Resultados parciais de um Ensaio Clínico Randomizado

Carolina Barrera de Azambuja*, Eduardo José Gaio, Juliano Cavagni, Rui Vicente Oppermann, Cristiano Susin, Cassiano Kuchenbecker Rösing, Marilene Issa Fernandes

Objetivo

Comparar o efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico e uso de antibiótico sistêmico sobre parâmetros clínicos periodontais subgingivais em mulheres obesas e de peso normal após três meses de avaliação.

Materiais e Métodos

Delineamento: Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.

Amostra: 28 mulheres obesas ou de peso normal, de 35 a 55 anos, com periodontite crônica, não-fumantes e não-diabéticas.

Tabela 1. Pontos de corte do IMC

Categoria	IMC (kg/m ²)
Abaixo do Peso	≤ 18
Peso normal	18,5 – 24,9
Sobrepeso	25 – 29,9
Obesidade	≥ 30



Figura 1. Cápsulas de metronidazol ou placebo



Figura 2. Fluxograma do estudo

Resultados

Tabela 2. Médias e desvios-padrão dos parâmetros clínicos subgingivais no início e após 3 meses para os diferentes grupos experimentais. (ANOVA - $p \leq 0.05$).

Parâmetro	Grupo	Intervenção	Inicial	3 meses	Comparação ao longo do tempo p^*
Profundidade de sondagem (mm)	Peso normal	Placebo n=8	3.15 ± 0.29	2.43 ± 0.31	0.0004
		Metronidazol n=7	3.28 ± 0.62	2.25 ± 0.27	0.0004
	Obesas	Placebo n=7	3.43 ± 0.79	2.60 ± 0.58	0.0003
		Metronidazol n=6	3.03 ± 0.26	2.44 ± 0.36	0.0004
Perda de inserção (mm)	Peso normal	Placebo n=8	3.19 ± 0.77	2.68 ± 0.85	0.01
		Metronidazol n=7	2.94 ± 1.30	2.62 ± 1.28	0.10
	Obesas	Placebo n=7	3.72 ± 1.44	3.24 ± 1.29	0.03
		Metronidazol n=6	3.20 ± 1.61	2.87 ± 1.69	0.08
Sangramento a sondagem (% sítios)	Peso normal	Placebo n=8	53.58 ± 0.18	19.67 ± 0.07	0.001
		Metronidazol n=7	45.54 ± 0.13	18.17 ± 0.12	0.0001
	Obesas	Placebo n=7	44.68 ± 0.18	19.78 ± 0.10	0.004
		Metronidazol n=6	46.44 ± 0.13	22.95 ± 0.13	0.004

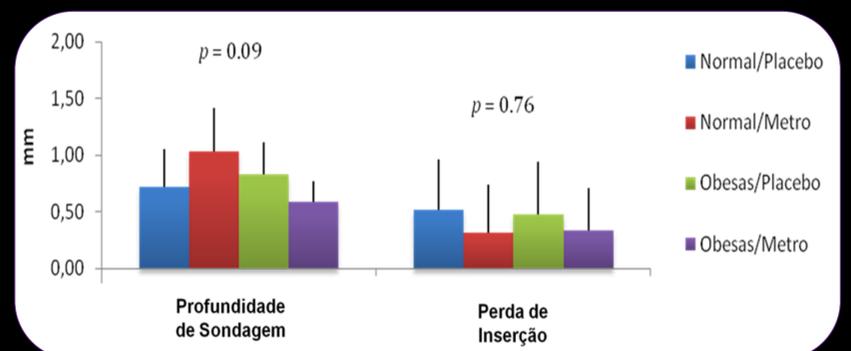


Figura 3. Diferenças médias intergrupos no início e 3 meses após o tratamento periodontal. (ANOVA - $p \leq 0.05$).

Conclusão

1. O tratamento periodontal melhorou todos os parâmetros clínicos periodontais subgingivais, independentemente do grupo experimental.
2. O uso de metronidazol não resultou em benefícios adicionais nestes parâmetros em mulheres obesas e/ou de peso normal quando comparado ao placebo.